



FUTURO

INSTITUTO TELEMAR

CNPJ: 04.256.109/0001-45

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Oi atua na área de responsabilidade social corporativa por meio do Oi Futuro, nome fantasia do Instituto Telemar, entidade sem fins lucrativos que detém a certificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Criado em 2001, o Oi Futuro é um instituto de inovação e criatividade que estimula o potencial dos indivíduos e das redes para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Com atuação nas áreas de **Cultura, Educação, Inovação Social e Esporte**, o instituto promove e desenvolve soluções colaborativas para transformar a vida das pessoas e da sociedade.



Em 2018, o Oi Futuro consolidou publicamente seu posicionamento como um instituto de inovação e criatividade com a inauguração do Lab Oi Futuro, um ambiente de conexão, aprendizado e cocriação para empreendedores culturais e sociais, que conectou mais de 4 mil usuários neste período.

Cultura
No campo da Cultura, o Oi Futuro promove a convergência entre arte, ciência e tecnologia. No último ano, o instituto lançou quatro editais para artistas e produtores culturais que receberam cerca de 2,2 mil inscrições. Por meio do seu principal edital público, o Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados, foram selecionados 53 projetos em 11 estados.

Para alcançar novos públicos, foram desenvolvidos novos modelos de patrocínio cultural e firmadas parcerias que potencializaram os recursos e o alcance das ações. Um exemplo é o Programa Pontes, realizado em conjunto com o British Council, que viabilizou a residência de artistas britânicos em dez festivais nacionais de norte a sul do país. Já o Programa Arte Sônica Ampliada, o ASA, também desenvolvido com a agência britânica, ofereceu a 50 mulheres atuantes no campo da música e do som da periferia do Rio de Janeiro a pos-

sibilidade de receberem capacitação de mentorias nacionais e internacionais, que as prepararam para novas formas de atuação no segmento musical. O Oi Kabum! Lab, projeto incentivado pela lei estadual de ICMS RJ e realizado em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro e a CECIP (Centro de Criação da Imagem Popular), promoveu a formação de 80 jovens de periferia e a curadoria de projetos de arte, tecnologia e intervenção urbana. O Centro Cultural Oi Futuro – que abriga, além de galerias e um teatro, o Museu das Telecomunicações – recebeu aproximadamente 100 mil visitantes em 2018. O Museu, único espaço de pesquisa e preservação da história das telecomunicações no Brasil com 130 mil itens em sua Reserva Técnica, iniciou seu projeto de modernização. A primeira fase do projeto, que prevê novas atrações com interatividade e gamificação, está em curso.

Em novembro de 2018, o Museu lançou seu primeiro jogo em formato de aplicativo, o Tebeô, que apresenta o acervo ao visitante online com uma narrativa imersiva proporcionada pela realidade aumentada.

Além disso, a programação do Centro Cultural Oi Futuro foi novamente reconhecida pelo público, pela imprensa e pela crítica: 5 espetáculos teatrais que passaram pelos palcos do Oi Futuro receberam, ao todo, 59 indicações e 14 prêmios nacionais. São eles: "Isaac no Mundo das Partículas", "Thomas e as mil e uma invenções", "CérebroCoração", "O choro de Pixinguinha" e "Tebas Land".

Educação
Na área de Educação, o Oi Futuro investe no NAVE, o Núcleo Avançado em Educação, parceria público-privada desenvolvida, desde 2006, com as Secretarias de Estado de Educação do Rio de Janeiro e de Pernambuco em duas escolas de Ensino Médio Integrado ao Profissional. O programa oferece cursos técnicos de Programação e Multimídia, com foco na preparação dos jovens para a economia criativa e para o exercício pleno da sua cidadania. O NAVE já formou mais de 2.500 estudantes e, atualmente, contabiliza 1 mil alunos e 70 educadores nas duas escolas. Para ampliar seu alcance, lançou, em 2018, o livro digital e-NAVE: "Guia de Práticas Pedagógicas Inovadoras", publicação gratuita que reúne 40 práticas pedagógicas inovadoras criadas no programa e acessíveis para outras escolas das redes pública e privada. Lançado em maio num evento com autoridades, especialistas e educadores, o livro digital registrou mais de 2 mil downloads.

Em 2018, o Oi Futuro, por meio do NAVE, contribuiu também para a formação e a certificação de aproximadamente 500 educadores das redes públicas do Rio de Janeiro e de Pernambuco, com cursos presenciais e semipresenciais sobre Robótica Educacional, Mídia Educação, Uso de Novas Tecnologias Educativas e Educação Integral.

Em 2018, a Oi, com apoio do Oi Futuro, lançou a segunda edição do Geração Nave, programa de carreira desenhado especialmente para estudantes formados nas escolas. O programa prevê contratação dos jovens profissionais de nível técnico como residentes digitais na Oi. Em 2018, 13 jovens que se formaram no NAVE iniciaram sua carreira profissional na Oi. O objetivo do programa é oferecer a primeira oportunidade profissional para os egressos e, ao mesmo tempo, inspirar a cultura de inovação da companhia.

Inovação Social

Na área de **Inovação Social**, o Oi Futuro consolidou a reputação do Labora, seu laboratório de Inovação Social, como uma plataforma de conexão e fortalecimento de empreendedores, negócios e organizações comprometidos com o impacto social. Em 2018, o instituto executou três ciclos de aceleração de startups e organizações de impacto social, em parceria com entidades renomadas. No total, foram 45 negócios e organizações acelerados, cerca de 300 empreendedores impactados.

Além disso, o Labora promoveu uma agenda contínua de palestras e workshops, dentro e fora no Lab Oi Futuro, sobre temas como diversidade e inclusão, investimento social privado e negócios sociais. Foram 25 eventos realizados, mobilizando mais de mil pessoas, em parceria com diversas instituições. O Instituto também apoiou o lançamento de duas publicações sobre investimento social privado em parceria com outros institutos e fundações: "Olhares sobre a atuação do investimento social privado no campo de negócios de impacto" (organização GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) e "Guia FIMP (FIMP - Fundações e Institutos de Impacto)".

Apoio ao Fundo da Infância e da Adolescência (FIA)

Complementando sua contribuição social, a Oi e o Oi Futuro apoiam os Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente na esfera municipal, por meio do FIA. Com essa atuação, a Oi e o Oi Futuro contribuem para o fortalecimento das políticas públicas de garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes de todo o país. Em 2018, quatro iniciativas foram apoiadas.

Esporte

Na frente de **Esporte**, a Oi, por meio do Oi Futuro, foi reconhecida em 2018 pelo Ministério dos Esportes no Prêmio Empresário Amigo do Esporte, na categoria "Maiores Apoiadores do Esporte Educacional", por sua contribuição ao desenvolvimento de projetos esportivos que promovem a inclusão, a cidadania, a diversidade e um estilo de vida saudável. Em 2018, sete projetos esportivos foram apoiados pelo instituto, contemplando mais de 1.900 beneficiários.

Além disso, o Oi Futuro conecta os projetos socioesportivos a grandes eventos patrocinados pela Oi, como o WSL (World Surf League) e o O STU (Skate Total Urbe), proporcionando a crianças e jovens em formação a oportunidade de contato com atletas de alto rendimento apoiados pela Oi e outros atores do ecossistema esportivo.

Visão Geral

Em 2018, a Oi através do Oi Futuro realizou investimentos socioambientais voluntários (exceto projetos incentivados) no montante de R\$ 13.601.149 considerando os Programas de Educação, de Cultura e de Inovação Social, complementados com dispêndios de custeio no valor de R\$ 5.361.650 com despesas gerais e administrativas (vide Notas Explicativas nº 17 e 18).

Colaboradores

O Oi Futuro conta com uma equipe de 46 colaboradores e 4 estagiários. Do total de colaboradores 55% são do sexo feminino e 45% do sexo masculino, sendo que 58% dos cargos executivos são integrados por mulheres. A média dos colaboradores é de 37 anos, com tempo médio de empresa de 3 anos e 9 meses.

O site (<http://www.oifuturo.org.br>) traz mais informações sobre os programas.

Demonstrações do resultado /exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2018		2017	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3 e 4	31.824.985	26.886.045		
Contas a receber	5	7.035	6.450		
Adiantamentos a terceiros	6	54.187	187.757		
Créditos de funcionários		79.623	54.080		
Tributos a recuperar		-	10.749		
Despesas antecipadas	7	173.675	134.019		
		32.139.505	27.279.099		
Não circulante					
Despesas antecipadas	7	8.346	-		
Imobilizado	8	9.453.177	8.549.373		
Intangível	9	246.354	96.552		
		9.707.878	8.645.926		
Total do ativo		41.847.383	35.925.025		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018		2017	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Fornecedores de bens e serviços	10	522.323	143.121		
Obrigações trabalhistas e sociais	11	795.600	774.596		
Obrigações fiscais e tributárias	12	109.330	127.244		
Recursos de projetos em execução	13	4.887.307	1.136.905		
		6.314.560	2.181.866		
Patrimônio líquido					
Patrimônio social	14	35.532.823	33.743.158		
		35.532.823	33.743.158		
Total do passivo e do patrimônio líquido		41.847.383	35.925.025		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado /exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais)

Receitas operacionais	Nota	2018		2017	
		2018	2017	2018	2017
Com restrição					
Recursos de leis de incentivo à cultura	15.1	1.749.446	1.256.441		
		1.749.446	1.256.441		
Sem restrição					
Receita de doações e contribuições de associados	15.2	18.170.208	17.702.556		
Outras receitas de doações e contribuições	15.3	250.000	-		
Receitas de atividades culturais	15.4	89.700	142.430		
Receitas financeiras	16	1.266.205	2.021.851		
		19.776.113	19.866.836		
Custos dos serviços sociais e culturais prestados					
	17	(13.601.149)	(11.503.160)		
Resultado bruto		7.924.409	9.620.118		
Despesas/(Receitas) operacionais	18	(5.361.650)	(3.976.819)		
Despesas gerais e administrativas	19	(25.390)	(7.551)		
Despesas tributárias	8 e 9	(761.083)	(673.484)		
Depreciações e amortizações	20	(9.713)	(11.171)		
Despesas financeiras	21	23.092	(19.485)		
Outras receitas (despesas)		1.789.665	4.931.609		
Superávit do exercício		1.789.665	4.931.609		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido /exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais)

	Superávit (déficit) acumulado			Total
	2018	2017	2016	
Saldos em 1° de janeiro de 2017				
Superávit do exercício	-	4.931.609	-	4.931.609
Incorporação do superávit do exercício ao patrimônio social	-	(4.931.609)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		33.743.158		33.743.158
Superávit do exercício	-	1.789.665	-	1.789.665
Incorporação do superávit do exercício ao patrimônio social	-	(1.789.665)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		35.532.823		35.532.823

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto /exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017
Superávit do exercício	1.789.665	4.931.609		
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	761.083	673.484		
Baixas de bens do ativo imobilizado	-	2.652		
Superávit do exercício ajustado	2.550.748	5.607.744		
Redução/(Aumento) nos ativos circulantes:				
Contas a receber	(585)	38.213		
Adiantamentos a terceiros	133.570	(186.290)		
Créditos de funcionários	(25.543)	(25.678)		
Tributos a recuperar	10.749	-		
Despesas antecipadas	(39.656)	161.659		
	78.534	(12.097)		
Redução/(Aumento) nos ativos não circulantes:				
Despesas antecipadas	(8.346)	9.032		
	(8.346)	9.032		
Aumento nos passivos circulantes:				
Fornecedores de bens e serviços	379.202	(7.361)		
Obrigações trabalhistas e sociais	21.003	123.019		
Obrigações fiscais e tributárias	(17.914)	28.882		
Fundos de projetos em execução	3.750.402	128.054		
	4.132.693	272.594		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	6.753.629	5.877.274		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Imobilizado	(1.639.689)	(5.584.485)		
Venda de Imobilizado	-	3.500		
Aquisição de Intangível	(175.000)	-		
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(1.814.689)	(5.580.985)		
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	1.011.631	167.808		
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - com restrição	3.927.309	128.480		
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro - sem restrição	25.742.600	25.574.791		
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro - com restrição	1.143.445	1.014.966		
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	31.824.985	26.886.045		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis /exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

1. Contexto operacional
O Instituto Telemar, constituído em 03 de janeiro de 2001 como uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), processo MJ nº 08000.002147/2002-16, conforme despacho do Secretário Nacional de Justiça Substituto, publicado no DO de 07 de março de 2002, tem como objetivos principais:
a. Promover, apoiar, favorecer e divulgar atividades de caráter técnico, científico, artístico, cultural, assistência à educação, ao esporte amador e conservação do meio ambiente, bem como executar atividades assistenciais em geral;
b. Promover a cultura, defender e conservar o patrimônio histórico e artístico;
c. Favorecer o desenvolvimento da educação e da igualdade de oportunidade entre as pessoas, mediante a elaboração e participação em programas e projetos educacionais que visem facilitar o acesso às tecnologias informacionais junto à comunidade;
d. Contribuir com programas de desenvolvimento, destinados prioritariamente às camadas menos favorecidas da população, realizadas por entidades sem fins lucrativos, de alto prestígio na comunidade onde tais programas se aplicarem.
O Instituto Telemar é constituído por número ilimitado de associados, denominados "Sócios", pessoas físicas ou jurídicas, com as seguintes categorias:
I- Sócios Fundadores;
II- Sócios Beneméritos; e
III- Sócios Mantenedores.

São Sócios Fundadores aqueles que assinaram a Ata da Assembleia Geral de Constituição do Instituto Telemar e que, naquele ato, se comprometeram a enviar esforços para a consecução dos objetivos sociais definidos no Estatuto, cabendo-lhes a missão de zelar pela preservação e continuidade do Instituto, dentro das finalidades estatutárias.

São Sócios Beneméritos as pessoas físicas que, por sua relevante atuação em prol da comunidade e das áreas de atuação do Instituto, venham a ser admitidas pela Diretoria Executiva da sociedade, com poderes para representar o Instituto Telemar, na forma a ser indicada em Regulamentos Internos.

São Sócios Mantenedores aquelas Entidades controladas e/ou coligadas à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial, que se comprometem a contribuir com valor anual ou mensal, em bens ou em dinheiro, da forma a ser definida pela Diretoria Executiva.

A Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial ("Oi Móvel"), empresa privada, sucessora por incorporação da Oi Internet S.A., é a atual Sócia Mantenedora do Instituto Telemar e tem por objeto social, dentre outros, a prestação de serviços de telecomunicações, no Brasil e no estrangeiro, em quaisquer de suas modalidades e âmbitos, inclusive a prestação do Serviço Móvel Pessoal – SMP, do Serviço Móvel Celular – SMC, do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, e do Serviço de Comunicação de Multimídia – SCM, do Serviço de

Comunicação Eletrônica de Massa, do Serviço de DTH (Direct to Home), de TV a Cabo do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC).

Em 20 de junho de 2016, a Oi S.A. – Em Recuperação Judicial ajuizou, em conjunto com determinadas controladas diretas e indiretas, dentre elas a Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial, pedido de recuperação judicial. Em 05 de setembro de 2016 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), cujo processo de aprovação pela Assembleia Geral de Credores (AGC) foi aprovado em 20 de dezembro de 2017 e homologado pelo juízo da Recuperação Judicial em 08 de janeiro de 2018.

A Administração do Oi Futuro, ao avaliar o pressuposto de continuidade operacional, leva em consideração a relevância da entidade nas suas ações em prol da sociedade. Em 2018, o Oi Futuro consolidou publicamente seu posicionamento como um instituto de inovação e criatividade com a inauguração do Lab Oi Futuro, um ambiente de conexão, aprendizado e cocriação para empreendedores culturais e sociais.

Cabe destacar que a instituição possui adequada autonomia legal em relação a sua Mantenedora, com quadro de pessoal e ativos patrimoniais próprios, além de poder realizar captação de recursos junto a terceiros e obter outras receitas próprias, não sendo, pelo menos em tese, exclusivamente vinculado ao aporte de recursos de sua Mantenedora. O Oi Futuro tem demonstrado o uso adequado de recursos, que se reflete na sustentabilidade da Instituição, apresentando um caixa e equivalente de caixa que permitem, pelo menos, um ano de operação, sem aporte de recursos. Dessa forma, demonstramos que, mesmo enfrentando desafios financeiros, a Mantenedora não tem medido esforços para garantir a projeção do Instituto.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, de acordo com a ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucro, aprovada pela Resolução nº 1409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTC 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucro. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2019.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade e seus valores foram arredondados para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente. As informações sobre estimativas e premissas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações contábeis do próximo exercício financeiro, estão incluídas na Nota Explicativa nº 08 – Imobilizado.

2.5. Principais práticas contábeis adotadas

2.5.1. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram contabilizadas segundo o princípio de competência de exercícios. Os valores vinculados à Lei de Incentivo Fiscal, portanto sujeitos a prestação de contas, foram reconhecidos ao resultado na medida da efetivação dos respectivos gastos. Doações de bens patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social. Os valores do superávit ou déficit foram incorporados ao Patrimônio Social. Os superávits apurados em cada exercício fiscal são integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos estatutários da Entidade.

2.5.2. Ativos e Passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acessórios, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.5.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e

continuação



INSTITUTO TELEMAR

CNPJ: 04.256.109/0001-45

4. Recursos vinculados a projetos

	2018	2017
Bancos conta movimento - recursos com restrição (i)	313.145	6.451
Aplicações de liquidez imediata - recursos com restrição (ii)	4.757.609	1.136.994
	5.070.754	1.143.445

(i) Referem-se a recursos depositados em conta bancária específica com restrição de movimentação decorrente de projetos em execução, atrelados à Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet.

	2018	2017
Banco do Brasil S/A	313.145	6.451

(ii) Referem-se a aplicações financeiras decorrentes das disponibilidades dos recursos mencionados em (i).

	2018	2017
Banco do Brasil S/A	4.757.609	1.136.994

5. Contas a receber

	2018	2017
Contas a receber - Biheteria atividades culturais	5.937	5.352
Contas a receber - Aluguéis/Arrendamentos espaços culturais	1.098	1.098
	7.035	6.450

8. Imobilizado

	Em 31 de dezembro de 2018						
	Taxa de depreciação	Valor líquido em 2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação/ Amortização	Valor líquido em 2018
Edificações	4%	501.507	-	-	-	(31.423)	470.084
Máquinas e equipamentos	10%	1.136.768	384.002	-	6.092.777	(426.803)	7.186.744
Computadores e periféricos	20%	213.895	88.246	-	-	(124.847)	177.294
Móveis e utensílios	10%	482.804	254.905	-	-	(142.293)	595.416
Obras em andamento (i)	-	6.214.399	879.157	-	(7.093.556)	-	1.023.639
Benefetorias em imóveis de terceiros (ii)	-	-	33.379	-	1.000.779	(10.519)	1.023.639
		8.549.373	1.639.689			(735.885)	9.453.177

	Em 31 de dezembro de 2017						
	Taxa de depreciação	Valor líquido em 2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação/ Amortização	Valor líquido em 2017
Edificações	4%	532.930	-	-	-	(31.423)	501.507
Máquinas e equipamentos	10%	1.275.819	118.008	(3.165)	-	(253.894)	1.136.768
Computadores e periféricos	20%	413.672	15.660	-	-	(215.437)	213.895
Móveis e utensílios	10%	622.862	20.804	(2.987)	-	(157.875)	482.804
Obras em andamento (i)	-	784.386	5.430.013	-	-	-	6.214.399
		3.629.669	5.584.485	(6.152)		(658.629)	8.549.373

(i) Em 2018, houve a reclassificação de R\$ 7.093.556 do saldo da linha "Obras em andamento" em função do encerramento dos projetos: Sistema de Refrigeração e Climatização do Museu das Telecomunicações e Modernização de Equipamentos e infraestrutura da Subestação e do gerador do prédio 63. Parte desse montante foi reclassificado para o grupo "Máquinas e Equipamentos", totalizando R\$ 6.092.777 e parte desse montante foi reclassificado para o grupo "Benefetorias em imóveis de terceiros", totalizando R\$ 1.000.779.

(ii) Modernização do 5º pavimento para operacionalização do Projeto "LABS" - LABSONICA (laboratório de experimentação artística, sonora e musical) e AHEAD LABORA (aceleração de projetos, organizações e negócios sociais).

	2018			2017		
	Adições	Transferências	Total	Adições	Transferências	Total
Máquinas e equipamentos	384.002	6.092.777	6.476.779	88.246	-	88.247
Computadores e periféricos	88.247	-	88.247	254.905	-	254.905
Móveis e utensílios	254.905	-	254.905	879.156	-	879.156
Obras em andamentos	879.156	-	879.156	33.379	1.000.779	1.034.158
Benefetoria em imóveis de terceiros	33.379	1.000.779	1.034.158	1.639.689	7.093.556	8.733.245

9. Intangível

	Em 31 de dezembro de 2018				
	Saldo líquido em 2017	Adições	Baixas	Amortização 20% ao Ano	Saldo líquido em 2018
Softwares	96.552	175.000	-	(25.198)	246.354
	96.552	175.000		(25.198)	246.354

	Em 31 de dezembro de 2017				
	Saldo líquido em 2016	Adições	Baixas	Amortização 20% ao Ano	Saldo líquido em 2017
Softwares	111.407	-	-	(14.855)	96.552
	111.407			(14.855)	96.552

As adições durante o exercício de 2018 referem-se ao desenvolvimento do Game Teleshop. O jogo em formato de aplicativo que apresenta o acervo online ao visitante, com uma narrativa imersiva, proporcionada pela realidade aumentada.

10. Fornecedores de bens e serviços

	2018	2017
Prestadores de serviços a pagar	409.687	66.272
Outras contas a pagar	112.636	76.849
	522.323	143.121

11. Obrigações trabalhistas e sociais

	2018	2017
Salários e ordenados a pagar	7.083	-
Contribuições sindicais a recolher	-	280
Provisão de férias e encargos	549.234	541.829
FGTS a pagar	35.773	32.667
Previdência social a pagar/recolher	199.038	195.737
PIS a pagar	4.472	4.083
	795.600	774.596

12. Obrigações fiscais e tributárias

	2018	2017
IRPF a recolher (assalariados)	68.979	60.488
IRRF P.J a recolher	4.128	1.855
COFINS/C.SLL/PIS a recolher	21.605	5.358
ISSRF a recolher	3.891	48.557
ISSQN a pagar	4.274	5.597
Outras obrigações fiscais e tributárias	6.453	5.389
	109.330	127.244

13. Recursos de projetos em execução

Referem-se ao saldo apurado em 31 de dezembro de 2018 dos referidos exercícios de projeto incentivado, cuja aplicação ocorrerá no exercício seguinte e cujos recursos foram recebidos da Brasil Telecom Comunicação Multimídia Ltda. - Em Recuperação Judicial, Copart 5 Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, Copart 4 Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, Oi Internet S/A e Oi Móvel S.A. - Em Recuperação Judicial no âmbito da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet, dentro do Programa Nacional de Apoio à Cultura do Ministério da Cultura.

	2018	2017
Projeto Incentivado - Museu das Telecomunicações, modernização, treinamento e equipamentos para tratamento de acervo e projeto especial de democratização de acesso.	4.887.307	1.136.905
Pronac 1510718, 163234, 177145 e 177220	4.887.307	1.136.905

14. Patrimônio líquido

14.1 Patrimônio social

O patrimônio social incorpora os resultados apurados em cada exercício, as doações de

6. Adiantamentos a terceiros

	2018	2017
Adiantamento para importação Music Company Brasil (i)	-	184.000
Outros adiantamentos (ii)	54.187	3.757
	54.187	187.757

(i) Referem-se a um adiantamento em 2017 para o fornecedor Music Company, importador de equipamentos eletrônicos para a construção de um estúdio musical vinculado às novas frentes de trabalho da área de Cultura, através do Projeto Labsonica.

(ii) Referem-se a um adiantamento de R\$ 52.000 para o fornecedor Didi Revestimentos por conta da obra na fachada do Centro Cultural e R\$ 2.187 para outros fornecedores.

7. Despesas antecipadas

	2018	2017
Assinatura de boletins/jornais/revistas	2.089	1.752
Prêmios de seguros a apropriar	34.782	37.021
Software a apropriar (i)	93.373	53.180
Outras despesas a apropriar	43.431	42.066
	173.675	134.019

Circulante

Não circulante

(i) Referem-se à aquisição de licenças de softwares (antivírus e Adobe na modalidade VPP - Value Incentive Plan device licenses), com prazo determinado, para os projetos da área de Educação e Comunicação. Os softwares são amortizados de acordo com o seu tempo de licença em uso.

15. Resultado bruto

Registra os recursos recebidos provenientes de doações e contribuições de seus associados, de outras pessoas físicas e jurídicas e de receitas resultantes de suas atividades culturais, deduzidas de impostos e contribuições sobre elas incidentes e os recursos recebidos e utilizados de convênios firmados com órgãos públicos e de leis de incentivo.

15.1. Recursos de leis de incentivo à cultura

Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet

	2018	2017
Pronac 1510718, 163234, 177145 e 177220	1.749.446	1.256.441
	1.749.446	1.256.441

15.2. Receita de doações e contribuições de associados

	2018	2017
Oi Internet S/A	3.403.021	17.702.556
Oi Móvel S/A	14.767.187	-
	18.170.208	17.702.556

A Oi Móvel S.A. - Em Recuperação Judicial incorporou a empresa Oi Internet S.A. em 1º de março de 2018, passando a ser a única mantenedora.

15.3. Outras receitas de doações e contribuições

	2018	2017
Associação do Conselho Britânico	250.000	-

Em 2018, o Oi Futuro estabeleceu uma parceria com a Associação do Conselho Britânico com o objetivo de fomentar os Festivais brasileiros e promover a produção artística do Reino Unido no Brasil. Através do Programa Pontes, foi lançado o Edital para selecionar iniciativas voltadas para a inovação musical em todo o país.

15.4. Receitas de atividades culturais

	2018	2017
Espaço Cultural Oi Futuro - Biheteria Teatro	97.500	154.815
(-) Impostos (ISS)	(4.875)	(7.741)
(-) Contribuições Sociais (COFINS)	(2.925)	(4.644)
	89.700	142.430

16. Receitas financeiras

	2018	2017
Descontos obtidos	-	2.585
Renda de aluguéis e arrendamentos	13.174	13.106
(-) COFINS renda de aluguéis e arrendamentos	(395)	(393)
Rendimentos de aplicações financeiras	1.588.471	2.501.014
(-) Imposto de renda retido/provisionado	(271.506)	(394.143)
(-) COFINS receitas financeiras	(63.539)	(100.148)
	1.266.205	2.021.851

17. Custos dos serviços sociais e culturais prestados

Registra os gastos vinculados à execução dos programas da área de Educação, Cultura e Inovação Social, visando a promoção, apoio e desenvolvimento de ações inovadoras e colaborativas para melhorar a vida das pessoas e da sociedade.

	2018	2017
Cultura	(6.192.298)	(4.528.209)
Educação	(5.801.893)	(6.016.960)
Inovação Social	(1.606.958)	(957.991)
	(13.601.149)	(11.503.160)

Em 2018, a área de Cultura movimentou mais recursos em função da execução dos projetos da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet: Manutenção do Museu - Tratamento do acervo com digitalização, treinamento de pessoal e visitação (Pronac 163234 e Pronac 177145) e Modernização do Museu - Ampliação e Atualização da Exposição (Pronac 177220). Outro motivo foi a inauguração do LabSonica (laboratório de experimentação artística, sonora e musical) com a realização de projetos de ocupação do espaço através de editais públicos, além de cursos e palestras ministrados durante 2018.

A área de Inovação Social lançou o projeto Labora: laboratório de conexão, aprendizagem e criação para empreendedores sociais. Nesse ano, realizou ciclos de aceleração de startups e organizações de impacto social, além de ter promovido eventos com a temática do Empreendedorismo de Impacto.

18. Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas realizadas pelo Instituto Telemar na execução de seus objetivos estatutários.

	2018	2017
Despesas de pessoal com vínculo empregatício	(2.136.141)	(1.810.200)
Salários e outros proventos	(733.240)	(617.195)
Encargos sociais (i)	(426.478)	(400.346)
Benefícios e outras despesas de pessoal (ii)	104.036	92.220
(-) Participação dos colaboradores	(3.191.823)	(2.735.521)
Despesas de pessoal sem vínculo empregatício (iii)	(229.259)	(88.854)
Outras despesas gerais e administrativas e de infraestrutura (iv)	(1.940.568)	(1.152.444)
	(5.361.650)	(3.976.819)

(i) Referem-se à contribuição previdenciária patronal, FGTS e PIS;

(ii) Referem-se à condução urbana, alimentação, seguro de vida em grupo, planos de assistência médica e odontológica, auxílio-farmácia, auxílio-creche, plano de previdência privada e treinamento/perfeccionamento profissional;

(iii) Referem-se a estagiários e serviços de autônomos incluindo contribuição previdenciária patronal;

(iv) Referem-se a despesas como: bens de pequeno valor, condução e lanches, contribuições a entidades de classe, consultoria em informática, diárias e outras despesas de viagem, contas de consumo, serviços gráficos, jornais e revistas, obras e manutenções patrimoniais, material de consumo e expediente, seguros, consultorias técnicas, programação e eventos, transportes e fretes.

19. Despesas tributárias

	2018	2017
Impostos, taxas e contribuições federais	-	(662)
Impostos, taxas e contribuições estaduais	(629)	(1.725)
Impostos, taxas e contribuições municipais	(24.761)	(5.164)
	(25.390)	(7.551)

20. Despesas financeiras

	2018	2017
Comissões e despesas bancárias	(7.267)	(9.350)
Juros e multas de mora	(2.446)	(1.821)
	(9.713)	(11.171)

21. Outras receitas (despesas)

	2018	2017
Recuperação de despesas	27.754	8.968
Perdas na alienação/baixa do ativo imobilizado	-	(2.651)
Outras despesas	(4.662)	(25.802)
	23.092	(19.485)

22. Provisão para contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A Entidade deixou de constituir provisão para eventual perda em ações de natureza trabalhista e cível de que é parte, uma vez que eventuais passivos delas decorrentes deverão ser suportados pelos seus associados mantenedores.

23. Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da entidade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2018 e 2017, a entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

23.1. Estrutura do gerenciamento de risco

A entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

23.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com as suas contrapartes.

</